“ALIANÇA PELA PREVENÇÃO”

Instituto de Apoio à Criança reforça apelo a uma estratégia nacional sólida, sublinhando os mais de 102 000 apelos à Linha SOS Criança e Jovem

“Prevenir a violência contra as crianças é investir no futuro do país”

O Instituto de Apoio à Criança, enquanto signatário da **Aliança pela Prevenção** - iniciativa conjunta com a UNICEF Portugal, a APAV, as Aldeias de Crianças SOS e o ProChild CoLAB - associa-se ao apelo coletivo para que Portugal assuma um compromisso político claro e duradouro na proteção das crianças contra a violência e os maus-tratos.

Apesar do muito que já foi feito ao longo de décadas - como demonstram os mais de **102 mil apelos** recebidos pela **Linha SOS Criança e Jovem - 116 111**, o IAC considera essencial **integrar esta Aliança**, valorizando o trabalho existente e garantindo uma resposta mais coordenada, articulada e eficaz para prevenir e combater todas as formas de violência contra crianças.

Manuel Ataíde Coutinho, Presidente do IAC, salienta que o trabalho feito até hoje permitiu que o país não estivesse pior, mas alerta que ainda há muito por fazer, sublinhando a importância de o fazer em conjunto, reforçando o que já existe e investindo de forma estruturada no futuro das crianças.

As IPSS não são apenas parceiras políticas ou signatárias de apelos: são quem intervêm diariamente com crianças, jovens e famílias. Conhecem os contextos, os riscos e as soluções, e estão disponíveis e motivadas para ser parte ativa na construção de uma estratégia nacional integrada.

O Instituto de Apoio à Criança defende que a prevenção dos maus-tratos e da violência contra crianças tem de ser assumida como uma estratégia de futuro para Portugal — um compromisso político claro e duradouro que garanta investimento adequado e sustentado, reforce as redes e serviços já existentes, mobilize todos os setores do Estado e da sociedade civil e coloque os Direitos da Criança no centro de todas as decisões públicas.

“Prevenir a violência contra as crianças não é um gasto: é o maior investimento que o país pode fazer no seu futuro. Nenhuma criança deve crescer com medo. Proteger as crianças hoje é construir uma sociedade mais justa, saudável e inclusiva amanhã”. - Manuel Ataíde Coutinho

O IAC apela também ao papel essencial da comunicação social para dar visibilidade a esta causa, sensibilizar a sociedade e contribuir para uma mudança de mentalidades que coloque os direitos e o bem-estar das crianças no centro das prioridades nacionais.

Lisboa, 04 de julho de 2025

Para mais informações:

Anabela Reis – Marketing, Comunicação e Projetos | IAC
anabela.reis@iacrianca.pt | 966603936